

# Fanfarra Escolar: integração sociocultural e aprendizagem coletiva

*Jailton Souza da Silva*  
*Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes*  
*jailtonmassa@hotmail.com*

**Resumo:** O presente trabalho busca relatar experiências vivenciadas frente à Fanfarra da Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro refletindo sua relevância na educação musical bem como o processo de ensino e aprendizagem. As atividades foram planejadas e desenvolvidas por acadêmicos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, subprojeto de música, da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, atuando nas funções de instrutor e monitores, os quais aplicaram coletivamente práticas rítmicas com alunos do ensino fundamental e médio da Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro. Tendo em vista a escassez de métodos de ensino, durante o processo surgiram propostas metodológicas construídas a partir de oficinas, constatando os benefícios educacionais proporcionados pela fanfarra. A metodologia adotada consiste na pesquisa qualitativa considerando os aspectos subjetivos da formação humana e a transmissão oral de saberes. Para a coleta de dados recorreu-se à análise bibliográfica, estudos exploratórios e à observação participante empregados durante todo o processo.

**Palavras-chave:** Educação musical, fanfarra, aprendizagem coletiva.

## Introdução

Presentes no Brasil desde o período colonial, as Bandas de Música e Fanfarras escolares assumem um papel significativo na educação musical, uma vez que viabilizam a transmissão oral de um aprendizado prático e que de forma coletiva contribuem para a formação de indivíduos sensíveis e reflexivos ao fenômeno musical, à cultura e à sociedade a que pertencem. Ao longo desse tempo, essa manifestação vem se incorporando às tradições brasileiras ilustrando ritmicamente eventos estudantis, cívicos e culturais, além de concursos onde são revelados grandes talentos.

O trabalho em questão demonstra o conhecimento adquirido através da experiência docente vivenciada frente à fanfarra da Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro durante atuação enquanto bolsista do subprojeto PIBID Artes/Música edital nº 03/2012 da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Nesse sentido, o estudo investiga/analisa o contexto educacional social e cultural do universo das Fanfarras Escolares, no intuito de compreender aspectos relevantes quanto ao seu processo de ensino e aprendizagem.

Nota-se que o ensino musical no Brasil desde sempre tem se manifestado de forma múltipla e diversificada, porém ainda restando lacunas a respeito dos caminhos metodológicos a serem seguidos para que esta seja transmitida de forma contextualizada pedagogicamente. Segundo Queiroz (2014), o ensino de música na escola é amplamente diversificado. Portanto, caberá ao docente investigar por meio da pesquisa os vários contextos socioculturais em que a música se manifesta, e o universo da fanfarra escolar tratado aqui é um deles.

## **Desenvolvimento**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/MÚSICA, no âmbito de suas atribuições vem contribuindo significativamente para a formação docente, uma vez que por meio dele surgem experiências que fomentam ao bolsista vivenciar o contexto escolar, explorando também o conhecimento adquirido pelo acadêmico através de suas experiências vivenciadas antes de ingressar na universidade. Baseado nesse contexto o PIBID/MÚSICA em parceria com a Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro concebeu a oportunidade de desenvolver as atividades frente à fanfarra mencionada, tendo em vista minhas práticas musicais enquanto “mestre de banda” e instrutor de fanfarra, o que consequentemente despertou o interesse pela pesquisa.

A atuação em fanfarras é uma atividade que exige do professor um conhecimento de técnicas básicas dos diferentes naipes de instrumentos. Isso se dá pelo fato de que boa parte dessas corporações contam somente com um instrutor, o que muitas vezes torna sua regência desgastante e tumultuada, prejudicando assim o desenvolvimento uniforme do grupo face ao grande número de instrumentos.

Nesse contexto, Marques (2013) relata em sua observação que:

além de ter noções básicas de outros instrumentos da fanfarra para instruir seus alunos, o professor também precisava dar conta de todos os aspectos que envolvam o contexto de ensino e aprendizagem em música. Dentre eles destaque: o cuidado com o barulho e o olhar para as individualidades. (MARQUES, 2013, p. 11).

Durante a realização deste trabalho foi possível a obtenção de conhecimentos que, gerados a partir da pesquisa e da atuação docente, consolidam a construção de caminhos que possibilitam adotar e/ou desenvolver metodologias que contribuam para o processo de ensino-

aprendizagem de forma ampla e coletiva. Segundo Barbosa (1996, p.41) “o ensino coletivo proporciona ao aluno um ambiente mais prazeroso, onde ele se sente parte do grupo, o que vem facilitar o aprendizado e o despertar de talentos, além do desenvolvimento de habilidade para tocar em conjunto”.

Barbosa (1996, p.39) ainda destaca que “o ensino coletivo de instrumentos musicais heterogêneos pode ser um dos meios mais eficientes e viáveis economicamente para inserir o ensino da música instrumental no ensino escolar de primeiro grau”. Assim podemos mais uma vez comprovar que o ensino na fanfarra escolar é uma prática de conjunto significativamente relevante para a interação musical da juventude com o meio social a que pertence, e conseqüentemente torna-se uma ótima ferramenta para o ensino de música nas escolas de educação básica.

## **Objetivo**

Descrever o processo ensino-aprendizagem empregado durante as oficinas na Fanfarra da Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro - FANFIR, mostrando sua relevância no contexto escolar, bem como as possíveis contribuições para o ensino de música.

## **Procedimentos metodológicos**

O projeto FANFIR teve início em maio do ano de 2013 atendendo alunos do 7º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio da referida escola. As atividades foram conduzidas por acadêmicos bolsistas do PIBID/MÚSICA que por meio de planejamento dividiram-se nas funções de Regente/instrutor (responsável geral) e quatro monitores, sendo cada um encarregado de um naipe específico (bombo, surdo, caixa e pratos). Nesta parceria, obtivemos um diálogo que veio dinamizar a aplicação de exercícios, em momentos que possibilitaram a troca de informações sobre técnicas básicas e construção de arranjos em oficinas de práticas rítmicas envolvendo pulsação, percepção auditiva e coordenação motora.

Os encontros com os participantes do projeto ocorreram duas vezes por semana, sendo inicialmente um dia para oficinas de naipes e um dia de ensaio geral, além das reuniões para planejamento que aconteciam na universidade. No decorrer das atividades percebemos o despertar do interesse dos alunos, que aos poucos demonstravam cada vez mais sensibilidade e disciplina no conteúdo aplicado.

Posteriormente, aplicou-se gradativamente os arranjos construídos nas oficinas. A partir daí a fanfarra começava a tomar forma, no intuito de fazermos sua estreia no desfile de 7 de setembro de 2013. À medida que o evento se aproximava os ensaios preparativos foram intensificados, aumentando as expectativas dos alunos. Em agosto, último mês de ensaios, as atividades foram direcionadas à parte externa da escola, consolidando um ponto de partida para a relação fanfarra escolar e sociedade.

A abordagem metodológica utilizada na pesquisa é de cunho qualitativo conduzido a partir da “observação participante” e da pesquisa documental de vídeos e fotografias. Estes registros permitiram o desenvolvimento processual do trabalho aplicado em oficinas e ensaios.

May (2001, p. 177) conceitua a observação participante como:

O processo no qual um investigador estabelece um relacionamento multilateral e de prazo relativamente longo com uma associação humana na sua situação natural com o propósito de desenvolver um entendimento científico daquele grupo.

Esse procedimento metodológico tornou-se uma excelente ferramenta para a inserção mais ampla do professor no universo escolar: através das práticas vivenciadas, a pesquisa fomentou realizar uma análise mais específica e aprofundada, concebida no contato diário estabelecido na relação professor e alunos.

FIGURA 1 – Ensaio geral



Fonte: <http://pibidmusica.blogspot.com.br>

FIGURA 2 – Apresentação no desfile de 7 de setembro de 2013



Fonte:<http://pibidmusica.blogspot.com.br/>

## Conclusão

Acredita-se que a questão apresentada aqui não se limita somente ao ensinar instrumentos musicais, mas sim à busca por estratégias que consolidem a interação entre professor e aluno por uma abordagem coletiva. Baseado nesse contexto, o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência contribui significativamente para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores, uma vez que nos proporciona vivência do contexto escolar e incentivo ao desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas enriquecidas por meio da pesquisa e do planejamento.

Foi observado que a fanfarra escolar é uma manifestação cada vez mais presente no cotidiano dos alunos, seja em desfiles, eventos estudantis, culturais etc. Assim, concluímos que torna-se imprescindível o uso de metodologias adequados à realidade dos alunos despertando um maior interesse e participação entre eles.

A partir dessa vivência musical durante o ano de 2013, conclui-se que o processo de ensino-aprendizagem de instrumentos na fanfarra é um fator significativo face ao ensino de música das escolas de educação básica. Os resultados alcançados apontam para a importância destas práticas artístico-musicais, bem como a sua relevância para o desenvolvimento integral do educando, proporcionando uma formação mais ampla como cidadãos além da inserção sócio-cultural através da música

## Referências

BARBOSA, Joel. *Percussão. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda*. 2ª. ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009.

FAGUNDES, Marcelo Dantas. *Como montar uma fanfarra*. Jundiaí, São Paulo: Editora Keyboard Editora Musical Ltda, 2011, p.36.

MAY, Tim. *Pesquisa social- questões, métodos e processos*. Porto Alegre, Artemed. 2001, p. 177.

MARQUES, André Ferreira. *Aprendizagem Musical de Alunos em Fanfarras: um estudo de pesquisa documental de vídeos de uma Fanfarra Musical Escolar*. Brasília-DF, Universidade de Brasília, 2013, p. 11.

QUEIROZ, Luis Ricardo S. *Ensino de música na escola: perspectivas para a atuação docente*. Boletim Arte na Escola, São Paulo. 72º ed. 2014.